RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU

EXERCÍCIO 2022 (janeiro a novembro)

Rua João Butignoli S/N - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 - Botucatu - SP - C.P. 504
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3881.4800
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
Home Page: www.famesp.org.br email: diretoria@famesp.org.br

Sumário

INTRODUÇÃO 3

CAPÍTULO 1 – IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3

1.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 3
1.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU 4

CAPÍTULO 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB 7

2.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS 7
Atividades educativas de campo de estágio 7
Humanização 8
Indicadores de Qualidade Assistenciais 9
Atividades desenvolvidas pela comissão de qualidade para a garantia da qualidade em 2022: 10
Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) 11
2.2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS REFERENTES AO GERENCIAMENTO DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU 12

CAPÍTULO 3 - PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS POR SEMESTRE DO ANO DE 2022, COMPARATIVO E ANÁLISE DAS METAS CONTRATADAS E REALIZADAS 15

3.1 - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 15
3.2. – SEGUNDO SEMESTRE DE 2022 (JULHO A NOVEMBRO) 19

CAPÍTULO 4 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 22

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Hospital de Base de Bauru (HBB), durante o ano de 2022, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do HBB, conforme previsto no convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 14 de dezembro de 2017, processo nº 001.0500.000.059/2017, renovado em 30/11/2022 por meio de Contrato de Gestão de nº SES-PRC 2022/66.464 consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as demonstrações contábeis e seus resultados.

CAPÍTULO 1 – IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

1.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão/convênio com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Hospital Manoel de Abreu, Maternidade Santa Isabel, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu

em relação ao Centro de Saúde Escola "Acchiles Luciano Dellevedove" (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2022, a FAMESP completou onze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 41 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

1.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU

Fundado em 21 de janeiro de 1951 como Hospital Regional Santa Casa de Bauru, foi gerenciado pela Associação Hospitalar de Bauru no período de 1977 a 2012. Após intervenção judicial, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru-HBB em 01 de janeiro de 2013.

Com estrutura física deteriorada, equipamentos quebrados e equipe desmotivada, a renovação da unidade teve início no ano de 2013, por meio de melhorias estruturais, bem como de capacitação de pessoal, com mais de 200 cursos oferecidos somente em 2014, além do incremento em ensino e pesquisa.

Entre 2013 e 2014 foram investidos R$ 5milhões em reformas, instalações e aquisição de equipamentos, quando o Hospital saiu dos críticos 60 leitos existentes em 2012 para 141 leitos de internação clínica e cirúrgica, além de 28 de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Em sua estrutura física assistencial ainda dispõe de 8 salas cirúrgicas (1 ambulatorial) e 15 consultórios, com aproximadamente 7 mil m^2 de área construída.

O HBB faz parte da Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS 9, integrando a rede de atenção à saúde do Departamento Regional de Saúde de Bauru – DRS-VI, que abrange 68 municípios, com população total de 1.730.081 habitantes (SEADE 2019), sendo 1.310.726 SUS dependente e constituída por 5 Regiões de Saúde:

1. Região de Saúde Vale do Jurumirim
2. Região de Saúde de Bauru
3. Região de Saúde de Pólo Cuesta
4. Região de Saúde de Lins
5. Região de Saúde de Jaú

Seu maior volume de internação é proveniente das microrregiões de Bauru, Jaú e Lins (população estimada de 1,2 milhão de pessoas), assim como a oferta de exames externos, que também predomina às três microrregiões. Eventualmente os atendimentos podem ser oferecidos para a macrorregião que totaliza 68 municípios.

As especialidades oferecidas pelo Hospital de Base de Bauru (HBB) são**:** Clínica Médica, Cardiologia, Cirurgia Cabeça e Pescoço/Otorrino, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Bucomaxilofacial, Hematologia/hemoterapia, Nefrologia, Infectologia, Neurocirurgia e Neuroclínica, Oftalmologia, Ortopedia-Traumatologia, Urologia.

A área Multidisciplinar do Hospital de Base de Bauru (HBB) é atualmente composta pelas especialidades de Enfermagem, Farmácia Clínica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição Clínica, Psicologia Hospitalar, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Trata-se de um hospital terciário de alta complexidade, referência em trauma, urgência e emergência, que também disponibiliza os serviços de hemodiálise e hemonúcleo e possui as seguintes

habilitações nas Redes de Atenção à Saúde:

1. Rede de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia

Habilitado pela Portaria MS nº 90, de 27 de março de 2009, em Serviço de Traumatologia e Ortopedia e Serviço de Traumatologia e Serviço de Traumatologia e Ortopedia de Urgência.

2. Rede de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia

Habilitado pela Portaria nº 646, de 10 de novembro de 2008, em Neurocirurgia do Trauma e Anomalias de Desenvolvimento, Coluna e Nervos Periféricos, Tumores do Sistema Nervoso, Neurocirurgia Vascular e Tratamento Neurocirúrgico da Dor e Funcional.

3. Rede de Alta Complexidade Cardiovascular

Habilitado pela Portaria nº 721, de 28 de setembro de 2006, em Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista.

4. Rede de Urgência e Emergência

Habilitado pela Portaria nº 2.041, de 17 de julho de 2018, como Porta de Entrada Hospitalar de Urgência, com habilitação de 4 leitos novos de retaguarda para UTI adulto RUE tipo II pela Portaria nº 565, de 26 de março de 2020, e habilitação de 19 leitos qualificados de retaguarda UTI para UTI adulto RUE tipo II pela Portaria nº 2.527, de 11 de novembro de 2014. Previsto no Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência da RRAS 09, leitos clínicos de retaguarda RUE e linha de cuidado do AVC.

5. Rede de Atenção as Pessoas com Doenças Crônicas - Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica

Habilitado pela Portaria nº 3.415, de 22 de outubro de 2018, em Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica nas tipologias Atenção Especializada em DRC com hemodiálise e Atenção Especializada em diálise peritoneal.

Missão, Visão e Valores:

- Missão: Contribuir com a sociedade, desenvolvendo a saúde, prestando assistência médico-hospitalar, conforme os princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde-SUS, fazendo a promoção, proteção, prevenção e educação para a saúde e, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento científico aplicado à saúde.

- Visão: Ser hospital de referência na assistência à saúde dentro da rede de atendimento pelo Sistema Único de Saúde-SUS.
- Valores: Os valores que norteiam o hospital são a ética, qualidade, competência, transparência, comprometimento, respeito, parceria, harmonia, dinamismo, humanização, responsabilidade, coerência, profissionalismo, criatividade e confiabilidade.

CAPÍTULO 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB

2.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS

Educação Permanente/Continuada

Estrategicamente as atividades em educação continuada são priorizadas e programadas conforme as necessidades apresentadas pelas principais lideranças. No ano de 2022, os colaboradores realizaram 11.350 capacitações, com carga horária total de 11.557 horas, onde a maioria dos colaboradores participou de mais de um evento.

No ano de 2022 os protocolos e treinamentos referentes a COVID-19 se mantiveram com atualizações pertinentes.

Os profissionais de Enfermagem representam o maior número de colaboradores da instituição, sendo assim, além de sua relevância nas equipes de assistência, trata-se do maior público-alvo para as atividades de capacitação, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 1 - Capacitações realizadas por função e carga horária entre janeiro a novembro de 2022.

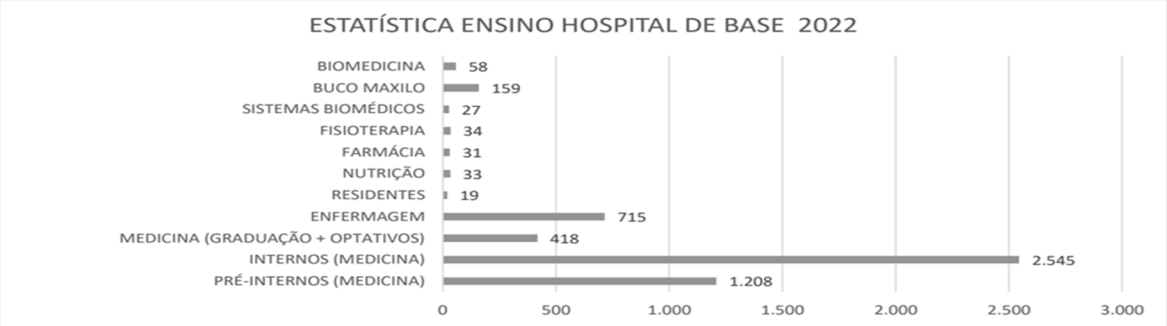
CATEGORIA	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
Enfermeiros	2.736	2.360
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	5.299	4.069
Médicos	11	14
Assistencial	969	1.393
Administrativo	702	1.890
Apoio	1.178	1.322
Outros	455	509
Total	**11.350**	**11.557**

Fonte: Sistema Totvs/Cubos

Atividades educativas de campo de estágio

Durante o ano de 2022 o Hospital de Base de Bauru (HBB) recebeu um total de 5.247 alunos provenientes de cursos técnicos a residências médicas, sendo a maioria oriunda das duas faculdades de Medicina de Bauru.

Gráfico 1 – Estágios, internatos e Residências no HBB/FAMESP em 2022.



Fonte: NEP-FAMESP

Humanização

O HBB segue a linha de trabalho das demais unidades geridas pela FAMESP, que engloba a atuação com Comissão de Humanização Interna e grupos de trabalho de humanização (encontros entre representantes das unidades, articuladora de humanização DRS-VI e SES) para a construção coletiva de práticas e ações com o intuito de uniformizar a assistência e valorizar as práticas humanizadas.

No ano de 2022, a Comissão de Humanização do HBB desenvolveu ações referentes as Diretrizes de Valorização do Trabalho e do Trabalhador, que dispomos abaixo:

- Apresentação da Política Nacional de Humanização aos colaboradores para sensibilizar sobre a importância e envolvimento de todos como corresponsáveis na implantação da política;
- Plano de Alta Hospitalar - Trata-se de um conjunto de orientações de conteúdo específico de grande relevância, elaborado pela equipe multidisciplinar a ser entregue ao paciente ou seu responsável com objetivo de auxiliar no direcionamento do usuário à Rede de Apoio para continuidade ao tratamento;
- Visita multidisciplinar - Semanalmente a equipe multidisciplinar elabora planos terapêuticos individualizados dos pacientes com internações prolongadas (período maior que dez dias);
- Plano Terapêutico Singular - A equipe elege um caso para discussão visando a participação, reinserção e construção de autonomia do usuário e sua família e desenvolve ações em conjunto com os familiares para melhorar seu plano terapêutico;
- Reuniões Periódicas com Articulador Regional e Apoiador da Humanização da SES/SP com objetivo de potencializar a transição do cuidado na alta hospitalar;
- Projeto Qualidade de Vida - Foi elaborado com o intuito de humanizar o ambiente de trabalho através de investimento em ações e ferramentas que ampliem o bem-estar durante o

desenvolvimento do trabalho, propiciando aos colaboradores a sensação de acolhimento durante sua rotina, satisfação no trabalho e, consequentemente, melhora no desempenho profissional;

- Projeto socioambiental lacre solidário - Iniciado em fevereiro/2021, consiste em estimular os colaboradores a juntarem lacres de latas de alumínio e depositá-los em recipientes identificados na unidade para posterior venda e aquisição de cadeiras de rodas, de banho, muletas e outros equipamentos de auxílio, a serem entregues a pacientes assistidos pela APAE Bauru. O desenvolvimento deste projeto vai de encontro aos requisitos do compromisso com a qualidade hospitalar, como também a estimulação da solidariedade em massa;
- Projeto socioambiental bandejas solidárias - Iniciado em março/2021, consiste na arrecadação junto aos colaboradores de bandejas de ovos, além das oriundas do setor de nutrição do HBB, que deixam de ser descartadas em resíduos comuns e passam a ser encaminhadas para empresas terceiras que trocam a unidade de bandeja por uma unidade de ovo. O Projeto atende a Creche Sementinhas, localizada na cidade de Bauru e tem como prisma o estímulo na preservação do meio ambiente, conscientização dos mecanismos da reciclagem reversa, minimizando o impacto ambiental, gerando sustentabilidade inteligente, além de difundir e fomentar a solidariedade entre os colaboradores; e
- Jogos de Futebol da Seleção Brasileira - Em dezembro/2022, em razão da Copa do Mundo, foi proporcionado acesso a televisores para que pacientes e colaboradores pudessem acompanhar os jogos da seleção brasileira de futebol.

Indicadores de Qualidade Assistenciais

Para demonstrar os resultados da gestão FAMESP de 2013 a 2022 elencou-se os principais indicadores qualitativos monitorados mensalmente e trimestralmente, constantes no plano de metas institucional:

1. Resolutividade entre 95 a 100% das queixas dos usuários via SAU dentro do prazo preconizado;
2. Revisão de prontuários e dos óbitos institucionais com os resumos de alta preenchidos dentro do percentual contratual;
3. Encaminhamento de todas as informações solicitadas dentro do prazo;
4. Taxa de mortalidade operatória de 0,79% no ano de 2022;
5. Controle de infecção hospitalar comprovado com estatísticas mensais;
6. Faturamento de 100% dos prontuários dentro da competência;

7. Atividade cirúrgica monitorada com índices satisfatórios dentro do contratado;

8. Acompanhamento de vários indicadores de atividade fim, meio e administrativas dentro do preconizado pelo Programa de Qualidade Hospitalar do CQH.

O comprometimento e a qualidade na gestão também são demonstrados pela ausência de pendências sanitárias, ambientais e fiscais perante todos os órgãos fiscalizadores.

Atividades desenvolvidas pela comissão de qualidade para a garantia da qualidade em 2022:

- Continuidade dos trabalhos da Comissão através de reuniões periódicas, que totalizaram 49 encontros para acompanhamento do plano de ações e definições de estratégias para condução do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Autoavaliação Roteiro CQH para identificação e tratamento de não conformidades referente ao Programa de Qualidade Hospitalar;
- Construções de painel Kanban para monitoramento de KPIs (*Key Performance Indicators*) referente a gestão operacional de leitos, solicitações pendentes CROSS, tempo médio de internação, metas do contrato de gestão, além do gerenciamento de pendências de exames, laudos, cirurgias e interconsultas.
- Construção de painel para análise de dados do perfil nosológico da unidade;
- Construção de painel para análise de dados da pesquisa de clima 2022;
- Construção de painel para análise de dados de auditoria de prontuários;
- Participação dos gerentes no curso C.Q.H de lideranças transformadora;
- Participação dos gerentes e demais membros do núcleo estratégico no curso C.Q.H de estruturação de indicadores e análise crítica na área da saúde;
- Implantação de Controle Estatísticos de Processo no painel de monitoramento de indicadores obrigatórios C.Q.H;
- Implantação de análise críticas no painel de monitoramento de indicadores obrigatórios C.Q.H;
- Implantação da ferramenta NEXT para elaboração e gerenciamento de plano de ação (5W2H);
- Participação do núcleo estratégico da comissão da qualidade nas assembleias, XXII congresso de qualidade.
- Implantação do painel de elogios para os colaboradores da unidade, com dados resultantes da pesquisa de satisfação dos serviços de hotelaria, SAU e serviço de atendimento ao doador de sangue;
- Realização do IV evento da qualidade com o tema “Consciência de Qualidade: Fazendo a coisa certa”;

- Implantação da política de Qualidade nos moldes do CQH, com monitoramento de indicadores mensais;
- Adequação dos protocolos técnicos institucionais com base na análise de dados do painel perfil nosológico; e
- Solicitação de visita dos auditores do Programa de Qualidade Hospitalar (C.Q.H) para acreditação (data estimada 12/04/2023).

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

O HBB dispõe do SAU como serviço de acolhimento para os usuários, disponível 8h diárias e realizado por Assistente Social.

No ano de 2022 o serviço realizou 29.153 atendimentos, sendo 2.695 realizados pela Ouvidoria, 13.556 pela Central de Exames, 5.675 referentes a cópias de prontuários, 1.830 pesquisas de satisfação aplicadas, 153 achados e perdidos e 5.244 entregas de encaminhamento.

A Ouvidoria recebeu no período 2.005 demandas, das quais 601 foram protocoladas (informação/orientação, reclamação, elogio, solicitações e sugestões) e 1.404 não protocoladas (informações e elogios).

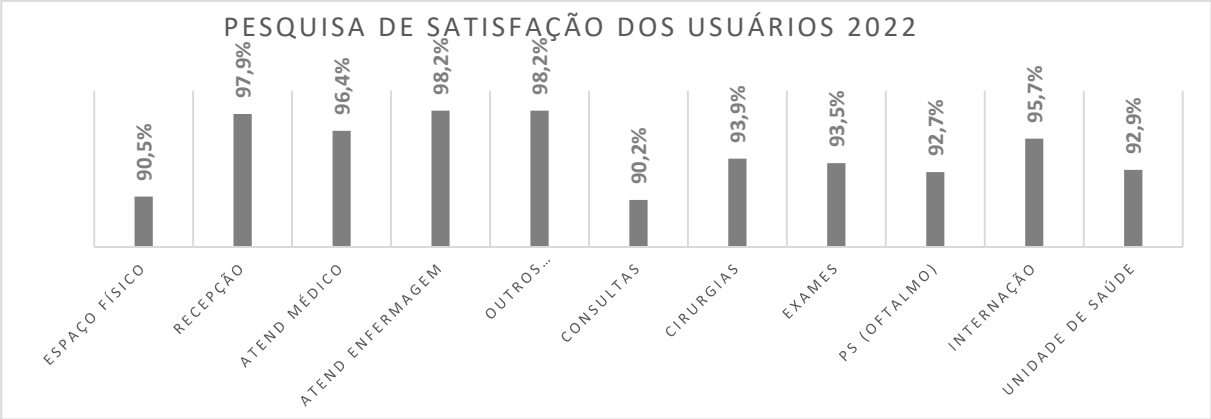
As queixas recebidas geraram 371 protocolos, dos quais 360 foram resolvidos, o que representa 97% da demanda.

Conforme determinação do Núcleo Técnico de Humanização da SES, o serviço analisa e responde a todas as manifestações recebidas, além de mensalmente aplicar pesquisa de satisfação aos usuários, com o objetivo de conhecer os desagrados e identificar fatores passíveis de aprimoramento do serviço. Essas informações norteiam a equipe gerencial quanto a adoções de medidas corretivas a serem implementadas.

No período de janeiro a dezembro de 2022, a pesquisa foi aplicada nas unidades de internação, ambulatórios e serviço de imagem em 1.830 usuários.

O gráfico abaixo representa o índice de satisfação dos usuários, que se manteve acima de 90% nos temas pesquisados. Os menores percentuais representam temas atinentes às queixas relacionadas a área física dos ambulatórios que, dada a estrutura da edificação não nos permite alterar suas características, bem como as consultas médicas realizadas no ambulatório.

Gráfico 2 – Pesquisa de Satisfação dos usuários aplicada junto aos usuários do HBB/FAMESP em 2022.



2.2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS REFERENTES AO GERENCIAMENTO DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU

PRIMEIRO SEMESTRE

No ano de 2022, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo realizou investimento no Hospital de Base de Bauru no valor de R$ 38.301,51 por meio da aquisição de 05 equipamentos dispostos abaixo:

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PELA SES PARA O HBB	QUANTIDADE	VALOR
Analisador de eletrocardiograma tipo holter	1	R$ 4.329,95
Monitor ambulatorial de pressão arterial (mapa)	2	R$ 23.009,66
Monitorização ambulatorial de pressão arterial sistema de análise	2	R$ 10.961,90
TOTAL	**05**	**R$ 38.301,51**

No primeiro semestre percebemos um aumento médio de 3% nos preços dos materiais médicos hospitalares, quando comparado ao segundo semestre de 2021. Medicamentos e drogas apresentaram um aumento de 12%, uniformes e EPIs apresentaram um aumento médio de 11% e os gêneros alimentícios de 13%, material de limpeza e copa 15% e os contratos de serviços, cujos vencimentos se deram no primeiro semestre, tiveram um reajuste médio de 10%, seguindo a tendência do mercado.

A queda dos casos de Covid-19 tornou possível a retomada e ampliação das metas cirúrgicas e dos atendimentos ambulatoriais, o que propiciou a ampliação da receita de janeiro em 7,85% e, a partir de fevereiro a ampliação de mais 2,17%, perfazendo um total de 10%, o que proporcionou um auxílio na manutenção nos processos rotineiros do HBB. Este resultado não atingiu a necessidade da instituição, que continua a revisar processos de trabalho na busca constante de redução de seus custos.

O Hospital de Base de Bauru em parceria com CPFL Paulista integrou o Projeto de Eficiência Energética em Hospitais no período, o prédio da instituição recebeu a instalação de placas fotovoltaicas pela CPFL e, já no primeiro mês de funcionamento (maio) o hospital teve uma redução de 47% na conta de energia. Em contrapartida, foi necessária a readequação estrutural predial para recebimento das placas fotovoltaicas.

As recorrentes manutenções e aquisições de peças destinadas aos equipamentos médicos que se encontram obsoletos tiveram relevante participação nas despesas deste período. Com o intuito de garantir a qualidade dos serviços prestados e de não prejudicar a assistência, foram realizadas 3.740 ordens de serviços para execuções de serviços preventivos e corretivos, que somaram R$ 262.086,00.

No semestre, foram geradas 3.953 ordens de serviços referentes a manutenções prediais corretivas e preventivas, em consequência ao prédio possuir 73 anos de construção e não haver previsão de orçamento destinado a investimentos na estrutura física no instrumento contratual. Foram necessárias reformas para atender às exigências da Vigilância Sanitária, constante manutenções corretivas dos elevadores, adequações estruturais para substituição do grupo de gerador e capacitor da Hemodiálise, adequações dos quadros de energia, manutenção corretiva da cabine primária do prédio central com troca de disjuntor, instalações de portões com gradeamento de catracas para controle de acesso e, ainda as adequações estruturais para instalação das placas fotovoltaicas.

Iniciamos neste período a reforma da Clínica Médica com a verba de investimento oriunda da SES através do repasse do Termo Aditivo 07/2021 para abrigar 10 leitos previstos.

Em referência à gestão dos Recursos Humanos, assim como nos anos anteriores, não foi possível fechar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato Preponderante, que novamente se recusou a abrir negociações com o sindicato patronal (SindHosfil) ficando, a resolução, a cargo do judiciário. Não obstante, na data base, a FAMESP em respeito aos seus empregados, adiantou parte do índice do INPC, que perfez 5%, aplicados sobre o salário base de março/22. A medida buscou evitar greves, bem como não ampliar o passivo trabalhista, visto que os Tribunais têm concedido no mínimo o índice do INPC nas ações ajuizadas.

No primeiro semestre, as ações desencadeadas para conter a pandemia foram mantidas por meio dos profissionais do SESMT, Educação Continuada, Núcleo de Segurança Hospitalar, juntamente com as lideranças médicas e enfermagem, que buscaram repassar e treinar as atualizações dos protocolos das esferas competentes. Foram 551 empregados testados com sintomas gripais, sendo que 356 (65%) tiveram resultado positivo para o COVID-19, o que desencadeou considerável absenteísmo, dado o curto espaço de tempo das contaminações.

SEGUNDO SEMESTRE (JULHO A NOVEMBRO)

Neste período houve uma elevação nos preços dos medicamentos e drogas, que quando comparado ao primeiro semestre, representou um aumento médio de 7%. Os materiais médicos hospitalares tiveram média de aumento de 1%, os gêneros alimentícios de 7%, uniformes e EPIs de 24%. A instituição não mede esforços para adquirir com menor preço e sem comprometer a qualidade dos produtos, contudo, ainda enfrenta escassez de alguns insumos no mercado, que desencadeia a elevação dos preços. Já os contratos de serviços, cujos vencimentos se deram neste período, tiveram reajuste médio de 12,5%, seguindo o índice padronizado.

No período, a empresa prestadora de serviços de limpeza hospitalar solicitou rescisão contratual e o novo contrato provocou um aumento de 13,4% no preço do serviço.

A necessidade de manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos médicos hospitalares originaram no período 3.352 ordens de serviços que demandaram gastos com reposições de peças e acessórios dos equipamentos que somaram R$ 215.883,00. Alguns equipamentos, por seu uso excessivo e/ou pelo considerável tempo de vida útil demandam maiores e mais onerosas manutenções corretivas e preventivas.

Para manutenção predial corretiva e preventiva foram demandadas 3.143 ordens de serviços, além de adequações da estrutura física, andamento nas reformas para atender as legislações sanitárias vigentes, constantes manutenções corretivas dos elevadores obsolescentes, manutenção corretiva das bombas de água, consertos dos exautores e instalação da coifa do Serviço de Nutrição e Dietética e, para garantir a segurança elétrica, houve necessidade de reparos nas cabines de subestação da rede elétrica e trocas dos quadros de energia. Também foi dada continuidade da reforma da Clínica Médica para a ampliação dos 10 leitos.

No período, a baixa patrimonial de dois equipamentos de arco cirúrgico desencadeou o estabelecimento de contrato emergencial de locação desses equipamentos, sendo manifestado o interesse da aquisição dos equipamentos por meio de Ata de registro de preço da SES. Também foi providenciado contrato de manutenção preventiva das máquinas de hemodiálise pelo término de garantia dos equipamentos.

Pela extrema necessidade de reposição de equipamentos, foram adquiridos por meio das receitas acessórias (aluguel de prédios anexos a instituição) dois bisturis eletrônicos microprocessados, dois endoscópios rígidos, duas autoclaves verticais 50 litros, um freezer horizontal 513 litros e um carro maca.

No exercício somente foram realizadas manutenções de extrema necessidade para que a receita mensal pudesse manter os serviços assistenciais à sociedade.

A necessidade de alocação de novos recursos para investimento em estrutura física e equipamentos hospitalares pela SES, se mantém. O investimento reduziria o comprometimento do recurso de custeio com reformas e manutenções dos equipamentos e propiciaria equilíbrio da saúde financeira da instituição.

Em referência ao Covid-19, no período foram testados 134 empregados e 65 tiveram resultados positivos.

As despesas para o enfrentamento da pandemia estão disponíveis no site Transparência da FAMESP, no endereço eletrônico: **https://www.famesp.org.br/transparencia/hbb/ ; https://www.famesp.org.br/transparencia/covid/?r=ODU1NzQzNTEwMzcxNDFfX19fX19fX19fMTExNjE5ODE4NzIxOTEwNzY2.**

CAPÍTULO 3 - PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS POR SEMESTRE DO ANO DE 2022, COMPARATIVO E ANÁLISE DAS METAS CONTRATADAS E REALIZADAS.

3.1 - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

PRODUÇÃO HOSPITALAR CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JANEIRO A JUNHO DE 2022.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

Internações	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	1.830	1.950	6,56

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	840	979	16,55
Urgências	1.680	1.563	-6,96
Total	**2.520**	**2.542**	**0,87**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

Cirurgias Ambulatoriais – Hospital Dia	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Hospital - Dia	660	307	-53,48
Cirurgias Ambulatoriais	1.020	1.555	52,45
Total	**1.680**	**1.862**	**10,83**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

Urgência / Emergência	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	7.200	7.828	8,72

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Com relação a produção hospitalar do primeiro semestre, internações em Clínica Médica, devido a estabilização das demandas de atendimento relacionado a síndromes respiratórias e COVID-19, comparado a 2021, percebemos um aumento na procura para especialidades clínicas, com aumento das solicitações de internações para nosso serviço e consequente aumento na produção dessa modalidade, finalizando o semestre com 6,56% de saídas hospitalares em clínica médica.

O HBB permanece sendo referência para assistência aos traumas e a pacientes com comprometimento vascular cerebral, além das urgências cardiológicas da região, anteriormente assistidas pelo Hospital Estadual de Bauru.

No primeiro semestre de 2022, a redução na demanda cirúrgica de urgência (saídas cirúrgicas de urgência) propiciou a ampliação das saídas hospitalares por cirurgias eletivas, que foram cumpridas em 16,55 % acima do programado.

As cirurgias ambulatoriais na modalidade hospital-dia apresentaram uma redução em sua demanda no primeiro semestre, desencadeada pela ausência de demanda específica para a modalidade. Em contraponto, a incidência das cirurgias ambulatoriais, compreendidas por procedimentos de demanda espontânea oriunda da porta da urgência oftalmológica, teve considerável aumento. Assim, o grupo obteve como resultado o índice de 10,83% acima do programado.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JANEIRO A JUNHO DE 2022.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

Consultas Médicas	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	5.910	4.923	-16,70
Interconsultas	2.400	2.656	10,67
Consultas Subsequentes	12.240	14.063	14,89
Total	**20.550**	**21.642**	**5,31**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

Consultas Não Médicas	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	54	16	-70,37
Interconsultas	720	2.466	242,50
Consultas Subsequentes	15.000	19.760	31,73
Total	**15.774**	**22.242**	**41,00**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas SADT Externo contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

SADT Externo	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	111.288	127.301	14,39
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.058	1.621	-21,23
Diagnóstico por Tomografia	4.416	5.152	16,67
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	360	387	7,50
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	44.400	40.003	-9,90
Total	**162.522**	**174.476**	**7,36**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

Tratamentos Clínicos	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal	138	198	43,48
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	9.600	10.276	7,04
Terapias Especializadas - Litotripsia	4.500	2.012	-55,29

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Demonstrativo do número de exames de Alta Suspeição em Oncologia realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2022.

Exames de Alta Suspeição em Oncologia	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
TC Tórax	0	68	0
US Tireoide	0	26	0
Total	**0**	**94**	**0**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Demonstrativo do número de consultas e exames realizados no HBB referente ao Projeto Especial "Corujão da Saúde – Oftalmologia no primeiro semestre do ano de 2022.

Projeto Especial "Corujão da Saúde – Oftalmologia	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas médicas	0	80	0
Primeiras Consultas em Oftalmologia	0	80	0
Exames em Oftalmologia	0	42	0
Campimetria Computadorizada	0	19	0

Retinografia Colorida Binocular	0	23	0
Cirurgias Oftalmológicas	0	127	0
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	2	0
Facoemulsificação c/ implante de lente intraocular dobrável	0	74	0
Fotocoagulação a laser	0	51	0
Total	**0**	**249**	**0**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em referência a produção ambulatorial do primeiro semestre, o grupo de consultas médicas constituído por primeiras consultas de rede, interconsultas e consultas subsequentes atingiu a meta contratual em 5,31% acima do programado. Este resultado foi suscitado após ações junto ao DRS em reuniões de grupos de trabalho, onde foi discutido com os municípios de abrangência da instituição, a redução de absenteísmo e perdas primárias, além do desenvolvimento de ações internas no processo de call center que teve resultado positivo nos índices enfrentados anteriormente.

No tocante as consultas não médicas, especificamente as primeiras consultas de rede, resultaram em um índice de -70,37%, pela insuficiência de demanda. Esta modalidade é específica a especialidade bucomaxilo que, ainda que seja ofertada em número superior à meta, não alcança o quantitativo programado. As interconsultas e consultas subsequentes referem-se a atendimentos realizados por toda a equipe multiprofissional, que foi desenvolvida em quantitativo superior ao programado por meio de ações e consultas de enfermagem embasadas no Programa de Informação à População, do Ministério da Saúde, que aborda temas mensais diversos.

Os exames que compõem o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico externo (SADT) tiveram como índice geral 7,36% acima do programado. O aumento do quantitativo programado para diagnóstico por tomografia está atribuído a demanda de urgência, que perfez 16,67%. O diagnóstico em radiologia intervencionista ficou 7,50% acima em decorrência da demanda apresentada na assistência a urgência cardiológica (código IAM) da região. Já o resultado do índice alcançado no diagnóstico por ultrassonografia (-21, 25%) está atribuído ao elevado índice de absenteísmo. Os diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia estão condicionados à demanda espontânea da população, com resultado de -9,90%.

Os tratamentos clínicos contratados relacionado a diálise estiveram acima do pactuado pela necessidade de assistência a pacientes de IRA, que demandaram sessões de diálise extra. A litotripsia teve como resultado -55,29% devido a sazonalidade de demanda.

Neste semestre foram mantidas as ações inerentes ao Corujão de Oncologia, um projeto estratégico do governo desenvolvido entre os meses de setembro e dezembro de 2021, destinado à população adulta com o objetivo de agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer. Na

ocasião, a unidade propôs o incremento do quantitativo de procedimentos a serem realizados, além dos já programados na pactuação, pautados em sua capacidade instalada.

Os exames ofertados foram tomografia de tórax e ultrassonografia de tireoide e, o contexto epidemiológico vivenciado, resultou em perda primária de até 300%, impedimento do cumprimento da meta em sua totalidade. Neste sentido, a oferta se manteve estendida no primeiro semestre de 2022 para o cumprimento da meta.

Quanto a corujão de oftalmologia realizado em 2021, em situação análoga a do Corujão da Oncologia, a disponibilidade das ações que compõem o grupo foi estendida para o primeiro semestre de 2022, sendo realizado um total de 80 consulta médicas oftalmológicas, 42 exames em oftalmologia e 127 procedimentos cirúrgicos.

3.2. – SEGUNDO SEMESTRE DE 2022 (JULHO A NOVEMBRO)

PRODUÇÃO HOSPITALAR CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JULHO A NOVEMBRO DE 2022.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2022.

Internações	2º semestre (julho a novembro)		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	1.525	1.691	10,89

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2022.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	2º semestre (julho a novembro)		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	700	727	3,86
Urgências	1.400	1.423	1,64
Total	**2.100**	**2.150**	**2,38**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2022.

Cirurgias Ambulatoriais Hospital - Dia	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Hospital - Dia	550	202	-63,27
Cirurgias Ambulatoriais	850	1.310	54,12
Total	**1.400**	**1.512**	**8,0**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2022.

Urgência / Emergência	2º semestre (julho a novembro)		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	6.000	7.108	18,47

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre de 2022 (julho a novembro), referente à produção hospitalar, assim como no primeiro semestre, o quantitativo das solicitações para internações em nosso serviço manteve-se em tendência crescente, que resultou em um índice de 10,89% acima do contratado das internações em Clínica Médica.

As saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica Eletiva estiveram acima da meta contratual no semestre em 3,86%, assim como as saídas hospitalares em clínica cirúrgica de urgências, que perfizeram 1,64% acima da meta contratual no semestre.

As cirurgias ambulatoriais totalizaram 8% acima do contratado. Percebe-se que as cirurgias na modalidade Hospital-dia estiveram -63,27% abaixo do programado. As Cirurgias Ambulatoriais mantiveram grande demanda de procedimentos de urgência (trauma ocular e/ou retirada de corpo estranho) e se apresentaram 54,12% acima do programado.

Os atendimentos em urgência e emergência médica também estiveram acima do programado em 18,47% após o reestabelecimento da demanda habitual de urgências.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JULHO A NOVEMBRO DE 2022.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre (julho a novembro) do ano de 2022.

Consultas Médicas	2º Semestre (julho a novembro)		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	4.925	5.167	4,91
Interconsultas	2.000	2.127	6,35
Consultas Subsequentes	10.200	11.338	11,16
Total	**17.125**	**18.632**	**8,80**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre (julho a novembro) do ano de 2022.

Consultas Não Médicas	2º Semestre (julho a novembro)		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	45	11	-75,56
Interconsultas	600	1.867	211,17
Consultas Subsequentes	12.500	11.951	-4,39
Total	**13.145**	**13.829**	**5,20**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de SADT Externo contratados e realizados no HBB, no segundo semestre (julho a novembro) do ano de 2022.

SADT Externo	2º Semestre (julho a novembro)		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	92.740	112.782	21,61
Diagnóstico por Ultrassonografia	1.715	1.316	-23,27
Diagnóstico por Tomografia	3.680	4.621	25,57
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	300	277	-7,67
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	37.000	31.397	-15,14
Total	**135.435**	**150.393**	**11,04**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB, no segundo semestre (julho a novembro) do ano de 2022.

Tratamentos Clínicos	2º Semestre (julho a novembro)		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal (pacientes)	115	119	3,48
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	8.000	9.130	14,13
Terapias Especializadas - Litotripsia	3.750	1.020	-72,80

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em referência a produção ambulatorial do segundo semestre (julho a novembro), as consultas médicas foram cumpridas em 8,80% acima do programado, desencadeada pela ampliação da oferta de primeiras consultas de rede, além da necessidade de consultas subsequentes originadas pelo aumento das cirurgias de urgência.

Em referência as consultas não médicas, especificamente as primeiras consultas de rede, resultaram em um índice de -75,56%, pela insuficiência de demanda. Esta modalidade é específica a especialidade bucomaxilo que, ainda que seja ofertada em número superior à meta, não alcança o quantitativo programado. As interconsultas e consultas subsequentes referem-se a atendimentos realizados por toda a equipe multiprofissional, que foi desenvolvida em quantitativo superior ao programado por meio de ações e consultas de enfermagem embasadas no Programa de Informação à População, do Ministério da Saúde, que aborda temas mensais diversos.

Os exames que compõem o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico externo estiveram com resultado acima do esperado (11,04%). A Tomografia teve resultado 25,57% acima do programado desencadeado pela quebra do equipamento do Hospital Estadual de Bauru, quando o HBB assumiu a realização de exames de urgência daquela instituição. Os diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia estão condicionados à demanda espontânea da população, e obtiveram como resultado de -15,14%. O quantitativo pactuado em Diagnóstico por Radiologia Intervencionista teve como resultado -7,67% desencadeado pela ausência de disponibilidade suficiente de contraste

iodado no mercado. O Ministério da Saúde emitiu orientação para racionalização do uso de contraste iodado para exames e procedimentos médicos, até que o fornecimento do insumo seja normalizado. A SES desenvolveu ações para gerenciar os estoques de suas unidades contratadas.

Os tratamentos clínicos contratados relacionado a diálise estiveram 14,13% acima do pactuado pela necessidade de assistência a pacientes de IRA, que demandaram sessões de diálise extra. A litotripsia teve como resultado -72,80% devido a sazonalidade de demanda. Diante da manutenção deste cenário, os quantitativos dos procedimentos deste grupo serão revistos pela SES para o próximo chamamento público.

CAPÍTULO 4 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em novembro de 2022 (em reais)

2022 (janeiro a novembro)	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2021)	**3.530.784,89**
ENTRADAS	
Repasse Contrato de Gestão / Convênio	111.100.738,71
Receitas financeiras	546.795,90
Receitas Acessórias	605.883,15
Total	**112.253.417,76**
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	64.591.047,33
Serviços terceirizados	18.678.632,89
Materiais	22.586.078,27
Ações Judiciais	719.470,47
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	1.300.768.67
Financeiras/tributárias	42.361,49
Manutenção Predial	466.330,80
Investimentos	3.437.080,82
Ressarcimento por custeio	948.008,60
TOTAL	**112.769.779,34**
Saldo do mês (Receitas -despesas)	**-516.361,58**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**3.014.423,31**
SALDO BANCÁRIO 30/11/2022	
Conta corrente	R$ 0,00
Aplicação financeira	3.012.423,31
Espécie / Caixa Pequeno	2.000,00
TOTAL	**3.014.423,31**

A redução na receita do exercício anterior ainda ecoa nas contas desta unidade, neste sentido, fundamentamos as dificuldades em honrar algumas obrigações com nossos fornecedores e

prestadores de serviços. Neste sentido, encerramos o período de janeiro a novembro/2022 com saldo na conta da unidade de R$ 3.014.423,31.

Do total de despesa anual do hospital: 60,27% foi destinado a pessoal, 20,3% utilizado em insumos hospitalares e material de consumo, 10,32% destinado a serviços assistenciais, 7,23% a serviços administrativos (serviços de limpeza, lavanderia, locação de equipamentos, manutenção de equipamentos, esterilização e incineração), 0,64% destinados a ações trabalhistas e 1,20% destinados a utilidades públicas.

Botucatu, 01 de março de 2023.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente